

Cidades Brasileiras e Emissões de Gases de Efeito Estufa

Carlos Rittl, Dr. Observatório do Clima

Junho de 2014



Aspectos Críticos

Caso: Município de São Paulo

Exemplos: iniciativas



Aspectos Críticos



Aspectos críticos

- Cerca de 85% dos brasileiros vivem em áreas urbanas
- Cidades podem desempenhar papel chave na mitigação das mudanças climáticas (parte significativa das emissões de gases de efeito estufa ocorrem em grandes cidades)
- Mitigação das mudanças climáticas inúmeros efeitos benéficos (saúde, mobilidade, economia)



Aspectos críticos

- Inventários de emissões de gases de efeito estufa em cidades no Brasil – são poucos, não sistemáticos, alguns apresentam lacunas e déficit de informação
- Informações de inventários existentes não são sistematizadas
- Políticas de mitigação existentes em nível nacional (e também estadual) tem pouca ou nenhuma relação direta com nível local
- Poucas políticas locais existentes podem ser consideradas efetivas para a mitigação das mudanças climáticas





Município de São Paulo - Legislação

- Política Municipal sobre Mudança do Clima (Lei 14.933/2009)
- Meta de redução de emissões para o ano de 2012: 30% em relação a 2003 (de 15,7 MtCO₂eq para 11,0 MtCO₂eq)
- Ações em transporte, energia, resíduos, saúde, construção, uso do solo
- Definição de novas metas deveria ser feita dois anos antes do final do período de compromisso
- Resultado: aumento de 4,4% nas emissões municipais até 2011 (16,4 MtCO₂eq)



Município de São Paulo - desatios

- Governança frágil Comitê Municipal de Mudanças do Clima (13 secretarias) ativo apenas inicialmente
- Política não traduzida em plano de ação
- Atribuição de responsablidades, definição de instrumentos e destinação orçamentária mal definidas
- Pouca sinergia e coordenação entre Política de Clima e outras políticas
- Pouca ou nenhuma sinergia com Política Estadual e Política Nacional sobre Mudança do Clima
- Ausência de plano ou instrumentos de monitoramento da implementação da Política



Município de São Paulo - desatios

- Governança frágil Comitê Municipal de Mudanças do Clima (13 secretarias) ativo apenas inicialmente
- Política não traduzida em plano de ação
- Atribuição de responsablidades, definição de instrumentos e destinação orçamentária mal definidas
- Pouca sinergia e coordenação entre Política de Clima e outras políticas
- Pouca ou nenhuma sinergia com Política Estadual e Política Nacional sobre Mudança do Clima
- Ausência de plano ou instrumentos de monitoramento da implementação da Política



• Exemplos: Iniciativas



ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade

- Projeto Urban-Leds (ONU Habitat e Comissão Européia)
 Promovendo Estratégias de Desenvolvimento Urbano de Baixo Carbono em Países Emergentes
 - Apoio a iniciativas de baixa emissão de carbono em áreas urbanas, com ênfase em redução da pobreza e inclusão social
 - Cidades participantes Fortaleza (CE), Recife (PE), Belo Horizonte (MG), Porto Alegre (RS), Rio de Janeiro (RJ), Curitiba (PR), Sorocaba (SP) e Betim (MG)
- http://urbanleds.iclei.org/



C40 Cities – Climate Leadership Group

- Rede Global de megacidades para o enfrentamento das mudanças climáticas
- Foco em ações locais para contribuir para esforços globais
- Rio de Janeiro e São Paulo são as cidades brasileiras participantes

http://www.c40.org/



Estados Unidos – Mayors Climate Protection Center

- Rede de prefeitos de cidades dos Estados Unidos
- Objetivo redução de emissões de gases de efeito estufa em linha com metas dos EUA para o Protocolo de Kyoto
- 1060 prefeitos (Nova York, Boston, Los Angeles, São Francisco, Chicago, Miami)

http://www.usmayors.org/climateprotection/



Obrigado!

carlosrittl@observatoriodoclima.eco.br

www.observatoriodoclima.eco.br















